

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Abordagens em medicina: estado cumulativo de bem estar físico, mental e psicológico 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A154 Abordagens em medicina: estado cumulativo de bem estar físico, mental e psicológico 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-666-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.666212211>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Uma definição de certo modo ampla que tenta compreender os principais fatores ligados diretamente à qualidade de vida tais como alimentação, exercícios e até mesmo o acesso da população ao sistema de saúde. Portanto, partindo deste princípio a saúde física, mental e social são algumas das dimensões que determinam o estado de bem-estar humano, e conseqüentemente vão muito além da simples ausência de doenças. O próprio conceito de saúde, aqui estabelecido pela OMS, está relacionado a uma visão ampla e integral do ser humano, que considera aspectos do corpo, mente, ambiente, sociedade, hábitos e assim por diante.

Esse conceito nos conduz ao fundamento da multidisciplinaridade com abordagens que cada vez mais é aplicada e contextualizada nos diversos âmbitos da saúde, haja vista que todas as abordagens e áreas de estudo convergem para o mesmo princípio que é a saúde integral do indivíduo. A saúde na atualidade se estabelece na interação entre diversos profissionais e requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc.

Deste modo, por intermédio da Atena Editora, apresentamos a nova obra denominada “Abordagens em medicina: Estado cumulativo de bem-estar físico, mental e psicológico”, inicialmente proposta em quatro volumes, com o intuito de direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com diversas abordagens em saúde. Reforçamos aqui também que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE EM CASOS DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Mayara Emanuele Polakowski

Cauane Lehmann Barros

Rafael Senff Gomes


Fernando Minari Sassi

Lucas Palma Nunes

Débora Maria Vargas Makuch

Adriana Cristina Franco

Leide da Conceição Sanches

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122111>

CAPÍTULO 2..... 14

A PERMANÊNCIA DA ANOSMIA EM PACIENTES CURADOS DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Igor Carneiro Machado

Alaor Cabral de Melo Neto

Lucas Eduardo Alves Souza

Pedro Vitor Braga de Oliveira

Tomás Braga Mattos

Christyan Polizeli de Souza

Rodrigo Queiroz de Souza


Cássio Filho Cysneiros de Assis

Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

Alephe dos Santos Marques

Matheus Santos Machado

Otaviano Ottoni da Silva Netto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122112>

CAPÍTULO 3..... 19


ANÁLISE DOS NÍVEIS DE COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES EM PACIENTES COM EVENTO CORONARIANO AGUDO RECENTE, EM USO ESTÁVEL DE SINVASTATINA 40MG/DIA E ATORVASTATINA 40 MG/ DIA

Roberta Mara Batista Lima

Thiago Santiago Ferreira

Isabela Galizzi Fae

Gilmar Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122113>

CAPÍTULO 4..... 31


ARBOVIROSES EM IDOSOS: ESTUDO DESCRITIVO DA EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS NA REGIÃO LESTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Filipe Corrêa Freitas Laia

Isabela Cristina Ribeiro

Reinaldo Machado Júnior

Waneska Alexandra Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122114>

CAPÍTULO 5..... 48

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA DAPAGLIFLOZINA NO CONTROLE DA GLICEMIA DE PACIENTES CARDIOLÓGICOS ESTÁVEIS HOSPITALIZADOS


Guilherme Salazar Serrano

Gabrielly Silva Santos

Lourene Silva Santos

Letícia Bertelini de Camargo

Murillo de Oliveira Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122115>

CAPÍTULO 6..... 59

CONGESTÃO PULMONAR PÓS ABLAÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL: UM RELATO DE CASO

Leonardo Martello Lobo

Wilton Francisco Gomes

Lucas Palma Nunes

Paula Fernanda Gregghi Pascutti

Evelyn Carolina Suquebski Dib


José Carlos Moura Jorge

Evelin Meline Lubrigati

Vinícius Leme Trevizam

Gerson Lemke


José Antonio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122116>

CAPÍTULO 7..... 63

CONSUMO DE ÁLCOOL E ESPIRITUALIDADE ENTRE OS ESTUDANTES DO PRIMEIRO E DO TERCEIRO ANO DE MEDICINA DA UNICESUMAR

Murilo Ravasio Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122117>

CAPÍTULO 8..... 72

DOENÇA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA DO PÂNCREAS - NAFPD

Mariana de Araújo Silva


Marluce da Cunha Mantovani

Nilsa Regina Damaceno-Rodrigues

Elia Tamasso Espin Garcia Caldini

Bruno Caramelli

Sérgio Paulo Bydlowski


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122118>

CAPÍTULO 9..... 90

ESTENOSE CÁUSTICA COMO FATOR DE RISCO PARA CARCINOMA EPIDERMÓIDE

DE ESÔFAGO


Pedro Victor Dias da Silva
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Rossy Moreira Bastos Junior
Adriana Rodrigues Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122119>

CAPÍTULO 10..... 99

ESTRESSE OCUPACIONAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA


Monalisa de Cássia Fogaça
Jamil Torquato de Melo Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221110>

CAPÍTULO 11 113

ESTUDO DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS DE PRÓTESE MAMÁRIA

Paula Campos de Mendonça
Camila Ribeiro Damasceno
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221111>

CAPÍTULO 12..... 122

FACTORES DE RIESGO PERINATALES RELACIONADOS CON ALTERACIONES EN EL NEURODESARROLLO


Santiago Vasco-Morales
Andrés Alulema-Moncayo
Catalina Verdesoto-Jácome
Paola Toapanta-Pinta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221112>

CAPÍTULO 13..... 129

INFLUÊNCIA DOS GRUPOS SANGUÍNEOS ABO NA COVID-19: INSIGHTS DA LITERATURA

Eduarda Pereira Shimoia
Caroline Valcorte de Carvalho
Fabiane Dias de Bitencourt
Natali Wolschik Dembogurski
Nathieli Bianchin Bottari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221113>


CAPÍTULO 14..... 147

MORBIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PELO SUS EM GOIÁS, BRASIL, 2015-2019

Hadla Schaiblich
Luís Eduardo de Araújo Rocha
Rafaella Rosa Lobo de Andrade
Marcella Lacerda Oliveira

Éryka Cristina Alves Martins

Júlia Souza Santos Cargnin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221114>

CAPÍTULO 15..... 153

NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA CRÔNICA NO RAMO OFTÁLMICO (TERRITÓRIO V1) DO NERVO TRIGÊMEO: DESAFIOS E ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante


Pedro Nogarotto Cembraneli

Renata Brasileiro de Faria Cavalcante

Ítalo Nogarotto Cembraneli

Isadora Lettieri de Faria

José Edison da Silva Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221115>

CAPÍTULO 16..... 158

OS ENCAMINHAMENTOS LEGAIS FRENTE A IDENTIFICAÇÃO DE UM MENOR, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL


Agda S. Moreira

Daniella Barbosa de Sousa Moura

Gláucia Matos Tavares

Leila Akemi Evangelista Kusano

Jorge Miguel Dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221116>

CAPÍTULO 17..... 182

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACIMED

Nayhara São José Rabito

Humberto Müller Martins dos Santos

Douglas Aldino Lopes

Vinicius Szubris Magalhaes

Charles Anthony de Barros

Karolyne Hellen Braga Nunes


Livian Gonçalves Teixeira Mendes de Amorim

Danielle Gomes Baioto

Amanda Sodré Góes

Gabriela Lanziani Palmieri

Joanny Dantas de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221117>

CAPÍTULO 18..... 194


RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DA ÁREA DA SAÚDE COMO ATRIZ-SIMULADA

Caroline Kaori Maebayashi

Mariana Fagundes Consulin

Grazielle Francine Franco Mancarz


Karyna Turra Osternack

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221118>

CAPÍTULO 19..... 199

SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS


Nívia Castro Binda
Letícia Barbosa de Magalhães Mauricio
Bianca Cavalcante de Siqueira Mota
José Igor da Silva
Camila Gonçalves Leão
Rogério Auto Teófilo Filho
Thamiris Florêncio Medeiros
Bruna Peixoto Girard
Ana Luiza Castro Binda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221119>

CAPÍTULO 20..... 205

SUICÍDIO - A COMPREENSÃO DO ATO DENTRO DOS TRANSTORNOS MENTAIS


Luiz Filipe Almeida Rezende
Lustarllone Bento de Oliveira
Vanessa Lima de Oliveira
Daiane Araújo da Silva
Glaciane Sousa Reis
Marcos Vinícius Fernandes Ribeiro
Verônica Machado de Souza
Regiane Cristina do Amaral Santos
Nayla Júlia Silva Pinto
Luzinei dos Santos Braz
Thais Mikaelly Almeida Pereira
Cláudia Mendes da Rocha
Karen Setenta Loiola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221120>

CAPÍTULO 21..... 218

**TRATAMENTO CONSERVADOR E CIRÚRGICO NA CONDROMALÁCIA PATELAR:
REVISÃO SISTEMÁTICA**

Lucas Azevedo Nogueira de Carvalho
João Marcelo Ferreira Lages
Wanderson Antônio Carreiro da Silva Teixeira
Helder Nogueira Aires
Fabiana Santos Franco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221121>

CAPÍTULO 22..... 230

**TRATAMENTO DA FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA E IMPACTOS NO NERVO
ABDUCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Victor Gabino de Macedo
Nilson Batista Lemos


Wendra Emmanuely Abrantes Sarmiento
Maria Júlia Plech Guimarães
Marialice Pinto Viana Correia
Ericka Janyne Gomes Marques
Luis Fernando Brito Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221122>

CAPÍTULO 23..... 239

**VÍNCULO FAMILIAR HOMOAFETIVO E A REDE DE SAÚDE PÚBLICA: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES**

Jhonatan Saldanha do Vale
Silvia Maria Bonassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221122>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 254

ÍNDICE REMISSIVO..... 255

CAPÍTULO 12

FACTORES DE RIESGO PERINATALES RELACIONADOS CON ALTERACIONES EN EL NEURODESARROLLO

Data de aceite: 01/11/2021

Santiago Vasco-Morales

Carrera de Obstetricia-Universidad Central del Ecuador
Servicio de Neonatología-Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora-Quito, Ecuador
Programa de doctorado en ciencias-Facultad de Medicina de Ribeirão Preto/Universidad de São Paulo, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-1370-9700>

Andrés Alulema-Moncayo

Facultad de Medicina-Pontificia Universidad Católica del Ecuador
Servicio de Neonatología-Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora-Quito, Ecuador
<https://orcid.org/0000-0002-6071-8423>

Catalina Verdesoto-Jácome

Facultad de Medicina-Pontificia Universidad Católica del Ecuador
Servicio de Neonatología-Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora-Quito, Ecuador
Departamento de Neurología pediátrica-Universidad de la República, Uruguay
<https://orcid.org/0000-0003-2741-9023>

Paola Toapanta-Pinta

Facultad de Ciencias Médicas-Universidad Central del Ecuador
Servicio de Neonatología-Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora-Quito, Ecuador
Programa de doctorado en ciencias-Facultad de Medicina de Ribeirão Preto-Universidad de São Paulo, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2804-2504>

RESUMEN: El aumento en la supervivencia de los recién nacidos pretérmino ha significado un incremento también en la morbilidad y de alteraciones del neurodesarrollo, que pueden manifestarse, en diferentes grados, como problemas cognitivos, conductuales, académicos, emocionales, psicosociales y de las funciones adaptativas. Existen múltiples factores de riesgo relacionados con un neurodesarrollo alterado, entre las principales: Apgar bajo, hospitalización prolongada, hipoxia perinatal, peso menor a 1500 gramos, prematuridad moderada y defectos congénitos. Se han descrito medidas o intervenciones que directa o indirectamente mejoran los resultados en neurodesarrollo, tales como los avances en ventilación mecánica incluyendo las técnicas no invasivas, la administración antenatal de corticoides y sulfato de magnesio, así como el uso de surfactante pulmonar, y evitar la corticoterapia precoz en el recién nacido. El rol del pediatra es sumamente importante en la evaluación del paciente con riesgo de presentar alteraciones del neurodesarrollo, así como en el seguimiento, es necesario el uso de herramientas estandarizadas que permitan realizar una correcta evaluación e intervención temprana.

PALABRAS CLAVE: Recién nacido, prematuro, factores de riesgo, neurodesarrollo.

PERINATAL RISK FACTORS RELATED TO NEURODEVELOPMENTAL DISORDERS

ABSTRACT: The increase in the survival of preterm newborns has also meant an increase in morbidity and neurodevelopmental disorders,

which can manifest themselves, to different degrees, as cognitive, behavioral, academic, emotional, psychosocial and adaptive function problems. There are multiple risk factors related to impaired neurodevelopment, among the main ones: low Apgar score, prolonged hospitalization, perinatal hypoxia, weight less than 1500 grams, moderate prematurity and congenital defects. Measures or interventions that directly or indirectly improve neurodevelopmental outcomes have been described, such as advances in mechanical ventilation including non-invasive techniques, antenatal administration of corticosteroids and magnesium sulfate, as well as the use of pulmonary surfactant, and avoiding early corticosteroid therapy in the newborn. The role of the pediatrician is extremely important in the evaluation of the patient at risk of presenting neurodevelopmental alterations, as well as in the follow-up, it is necessary to use standardized tools that allow a correct evaluation and early intervention.

KEYWORDS: Newborn, premature, risk factors, neurodevelopment.

1 | INTRODUCCION

La meta en cuidados perinatales es mejorar la supervivencia, disminuir la presentación y gravedad de los resultados adversos del neurodesarrollo a largo plazo y promover la calidad de vida relacionada con la salud. (MACDONALD; SESHIA, 2017)

El mayor éxito de la atención en las unidades de cuidados intensivos neonatales, radica en lograr el alta del recién nacido con un aceptable pronóstico neurológico (ROBAINA CASTELLANOS, 2010) (ROBAINA CASTELLANOS; RIESGO RODRÍGUEZ, 2011). Junto con esta disminución en la mortalidad de recién nacido de alto riesgo, se ha incrementado el número de niños con alteraciones del neurodesarrollo (FERNÁNDEZ-CARROCERA; GUEVARA-FUENTES; SALINAS-RAMÍREZ, 2011). Las alteraciones en el neurodesarrollo pueden ser identificadas durante los primeros seis meses de vida, y dependiendo de la intensidad del daño, el grado de discapacidad se manifestará de diversas maneras.

2 | DEFINICIONES Y EPIDEMIOLOGIA

El neurodesarrollo se define como un proceso cerebral básico, necesario para el aprendizaje y la productividad (KLIEGMAN et al., 2020). Cualquier disrupción o debilidad de este proceso, secundario a un malfuncionamiento anatómico o fisiológico se considera como trastorno del neurodesarrollo.

Los trastornos del neurodesarrollo se manifiestan como problemas cognitivos, conductuales, académicos, emocionales, psicosociales y de las funciones adaptativas.

Existen pocos datos sobre la prevalencia específica de los trastornos del neurodesarrollo, pero se estima que los trastornos en el aprendizaje varían entre 3-10%, con rangos similares para el Trastorno por déficit de atención e hiperactividad. (KLIEGMAN et al., 2020)

El Hospital Gineco-Obstétrico Isidro Ayora (HGOIA) Quito-Ecuador, es un hospital

especializado de referencia nacional durante un periodo de 4 años (2012-2016), se detectaron alteraciones del neurodesarrollo en 137 lactantes de entre 6 a 12 meses de edad, que corresponden al 1.2% de los pacientes atendidos en este periodo (VASCO-MORALES et al., 2020).

3 I ETIOLOGIA Y FACTORES DE RIESGO

Los factores de riesgo perinatales asociados con neurodesarrollo alterado (NDA), pueden estar asociados a condiciones de la madre, del neonato, o ser el resultado de una interacción de ambas.

Las condiciones maternas más frecuentemente relacionadas son: a) edad materna extrema (adolescentes o mayores de 35 años); b) hábitos relacionados con el consumo de alcohol, tabaco y drogas durante el periodo de gestación c) antecedentes patológicos como enfermedades crónicas de la mujer o trastornos propios del embarazo como preeclampsia, eclampsia, o hipertensión inducida por el embarazo; d) controles prenatales insuficientes o la ausencia de los mismos, e) condiciones sociales como pobreza extrema (CAPITÁN JURADO; CABRERA VELEZ, 2001) (CHAGIMES BATISTA et al., 2013) (VARONA DE LA PEÑA; HECHAVARRÍA RODRÍGUEZ; ORIVE RODRIGUEZ, 2010) (MUGUERCIA SILVA et al., 2014)

Entre las condiciones que afectan el neurodesarrollo en el neonato se describen: a) bajo peso al nacer (BPN); b) prematuridad; c) los trastornos hipóxico-isquémicos, principalmente cuando se asocian con asfixia (ROBAINA CASTELLANOS, 2010; VASCO et al., 2016); d) calificaciones bajas de Apgar; e) la desnutrición en los servicios de neonatología (LENHART VARGAS et al., 2018; VASCO et al., 2018); f) malformaciones congénitas y errores del metabolismo, este último grupo representa una causa importante de discapacidad y muerte. (IGLESIAS VÁZQUEZ et al., 2015)

En el Hospital Gineco-Obstétrico Isidro Ayora Quito-Ecuador, se realizó un estudio caso-control durante un periodo de 4 años, entre 2012-2016, y se concluyó que, las condiciones asociadas a neurodesarrollo alterado son: Apgar bajo ($p<0.01$), hospitalización prolongada ($p<0.01$), hipoxia perinatal ($p<0.01$), peso menor a 1500 gramos ($p<0.01$), prematuridad moderada ($p<0.01$), y defectos congénitos ($p<0.01$). Cuando estos factores de riesgo están presentes se puede predecir un resultado desfavorable hasta en el 31,4% por caso, ver Tabla 1. (VASCO-MORALES et al., 2020)

	Límite superior	Límite inferior	Predicción
Apgar 1 min bajo	3.8%	2.0%	3.0%
Apgar 5 min bajo	8.0%	4.0%	7.0%
Hospitalización(media)	3.0%	1.0%	2.0%
Hospitalización(prolongada)	5.0%	2.0%	4.0%
Cesárea por hipoxia	3.2%	1.4%	2.8%
Peso RN: < 1500 gr	5.8%	3.0%	4.7%
EG: 32-36 semanas + ⁶	2.8%	1.0%	2.0%
Malformaciones congénitas	5.2%	4.5%	5.9%
Total	36.8%	18.9%	31.4%

Tabla 1. Variables predictoras para alteración del neurodesarrollo en el HGOIA

Elaborado por: Vasco-Morales et al.

Considerando que, la morbilidad y las complicaciones tienen una relación inversa con la edad gestacional, se entiende que la prematuridad es uno de los factores de riesgo más importante para presentar un neurodesarrollo alterado (NDA). Es necesario resaltar que el cerebro inmaduro del recién nacido pretérmino es particularmente vulnerable a la lesión.

Sin embargo, pese a que por muchos años se consideró que los nacidos pretérminos tardíos se comportan como nacidos a término, varios estudios han demostrado que los pretérminos tardíos son fisiológica y metabólicamente inmaduros, además de tener riesgo de presentar trastornos del desarrollo a largo plazo. (PALUMBI et al., 2018)

4 | PREVENCIÓN

Las siguientes intervenciones en cuidados perinatales han demostrado mejorar los resultados en neurodesarrollo de forma directa o indirecta: (DUNCAN; MATTHEWS, 2018)

- Corticoterapia antenatal: disminuye la tasa de mortalidad, el deterioro del desarrollo neurológico, menor incidencia de parálisis cerebral, menor duración de ventilación mecánica y menor riesgo de hemorragia peri-intra-ventricular grave.
- Evitar la administración temprana de corticoides postnatales, pues se asocia con mayor riesgo de parálisis cerebral.
- Avances en ventilación neonatal, incluyendo medidas no invasivas y estrategias mejoradas de ventilación mecánica, han mejorado la supervivencia y disminuido la morbilidad (por ejemplo, la displasia broncopulmonar, hemorragias peri-intra-ventricular grave y fuga de aire pulmonar) que se asocia con neurodesarrollo alterado.
- Administración de surfactante pulmonar, que se asocia con una mayor supervivencia especialmente en prematuros extremos.
- Administración antenatal de sulfato de magnesio, asociado a menor riesgo de

parálisis cerebral y disfunción motora grave.

Pese a que se ha sugerido el uso de eritropoyetina recombinante como neuroprotector, sin embargo, sus beneficios en el recién nacido de riesgo aún no están claramente definidos (IVAIN et al., 2021; VITTORI et al., 2021).

5 | EVALUACION Y DIAGNÓSTICO

Como se ha dicho previamente, las alteraciones del neurodesarrollo pueden ser identificadas durante los primeros seis meses de vida, y dependiendo de la intensidad del daño; el grado de discapacidad puede manifestarse de diversas maneras.

Es aquí donde el pediatra juega un papel imprescindible para identificar los niños con neurodesarrollo alterado (NDA), al ser quienes conocen los antecedentes médicos del niño y la familia, el entorno sociocultural, y tener la ventaja de realizar seguimiento a los pacientes en los controles rutinarios.

Pueden existir cambios en el comportamiento o manifestaciones físicas inespecíficas pero que requieran especial atención, y que muchas veces podrían pasar desapercibidas por los padres o cuidadores. Por esto es necesaria la utilización de cuestionarios estandarizados para evaluación del neurodesarrollo y ajustados, de ser posible, a cada población.

Existen instrumentos de cribado como la *Pediatric Symptoms Checklist*, *Child Behavior Checklist*, *Behavior Assessment System for Children-2*, que son de utilidad en la evaluación general, y otros instrumentos más específicos según el área del neurodesarrollo que se pretende evaluar. (KLIEGMAN et al., 2020)

De forma general, se describen alteraciones en el desarrollo motor, lenguaje, alteraciones visuales, alteraciones auditivas, cognitivas, y del comportamiento. (DUNCAN; MATTHEWS, 2018)

El déficit motor es el que más comúnmente se reconoce, puede manifestarse por asimetrías musculares, hipotonía, movimientos extensores hipertónicos. De forma transitoria, se pueden presentar déficits como falta de control del tono cervical e incapacidad para sentarse a los 8 meses.

La parálisis infantil es la discapacidad infantil más común, se presenta hasta en el 20% de prematuros extremos, por lo tanto, es importante su diagnóstico precoz, a través de la evaluación de los movimientos generales de Prechtl, el examen neurológico infantil de Hammersmith (HINE) y la resonancia magnética, pruebas que tienen un alto grado de sensibilidad.

Las alteraciones del lenguaje pueden ser del lenguaje receptivo, lenguaje expresivo o de la articulación, pueden presentarse de forma aislada, pero más frecuentemente se relacionan con otras deficiencias. Se ha demostrado que los niños prematuros poseen una capacidad de lenguaje expresivo menor que sus compañeros nacidos a término.

Las deficiencias visuales y auditivas son los déficits del desarrollo neurológico menos comunes, pero son mucho más frecuentes que en la población general. Existen morbilidades médicas como la retinopatía del prematuro y la lesión cerebral, que afectan negativamente en la agudeza visual. Se define como déficit visual severo a la ceguera funcional bilateral (incluida la agudeza visual 20/200, la incapacidad para percibir la luz, o la capacidad para percibir solo la luz); las tasas de discapacidad visual grave se encuentran hasta en el 5% de prematuros, y otras deficiencias leves como el estrabismo y la miopía, entre el 9-25%. (Duncan). Los déficits auditivos graves (pérdida bilateral de la audición funcional que no se corrige con la amplificación) se pueden presentar hasta en 2.5% de los prematuros extremos. Tanto el déficit visual como el auditivo son detectados en su mayoría en la edad escolar, por lo cual se requiere una evaluación temprana y frecuente de los niños nacidos prematuros para realizar un diagnóstico más temprano y proveer de una intervención oportuna.

En cuanto al deterioro cognitivo (puntuación menor a 2 desviaciones estándar por debajo de la media) es el deterioro más común observado en los niños prematuros, entre los 18-30 meses de edad. La escala Bayley III es la herramienta más utilizada en estudios grandes para evaluar los resultados cognitivos. La función cognitiva se evalúa examinando el desarrollo sensoriomotor, exploración y manipulación, relación de objetos, formación de conceptos, memoria, habituación, agudeza visual, preferencia visual y permanencia del objeto.

En cuanto al comportamiento, los prematuros tienen hasta cuatro veces más probabilidad de presentar trastornos del comportamiento que los niños nacidos a término. Existen pocos estudios, pero se han reportado trastornos de externalización e internalización, habilidades sociales deficientes, disregulación emocional, agresión, déficit de atención e hiperactividad. (DUNCAN; MATTHEWS, 2018)

Los autores declaran no tener ningún conflicto de interés.

REFERENCIAS

CAPITÁN JURADO, M.; CABRERA VELEZ, R. La consulta preconcepcional en Atención Primaria: Evaluación de la futura gestante. **MEDIFAM - Revista de Medicina Familiar y Comunitaria**, v. 11, n. 4, p. 61-77, 2001.

CHAGIMES BATISTA, Y. et al. Comportamiento del riesgo preconcepcional genético. **Rev. Ciencias Médicas**, v. 17, n. 4, p. 54-63, 2013.

DUNCAN, A. F.; MATTHEWS, M. A. Neurodevelopmental Outcomes in Early Childhood. **Clin Perinatol**, v. 45, n. 3, p. 377-392, 2018.

FERNÁNDEZ-CARROCERA, L. A.; GUEVARA-FUENTES, C. A.; SALINAS-RAMÍREZ, V. Factores de riesgo asociados a mortalidad en neonatos menores de 1500 g utilizando la escala CRIB II. **Bol Med Hosp Infant Mex**, v. 68, n. 5, p. 356-362, 2011.

IGLESIAS VÁZQUEZ, L. et al. Estado periconcepcional de ácido fólico: revisión sobre su relevancia para la salud de la madre y de la descendencia. Relevancia del estado periconcepcional de ácido fólico sobre el neurodesarrollo. **Rev. esp. nutr. comunitaria**, v. 21, n. 3, p. 38–44, 2015.

IVAIN, P. et al. Erythropoietin monotherapy for neuroprotection after neonatal encephalopathy in low-to-middle income countries: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Perinatology** 2021, p. 1–7, 26 jun. 2021.

KLIEGMAN, R. M. et al. **Nelson Tratado de Pediatría**. 21a Edició ed. Barcelona, España: Elsevier, 2020.

LENHART VARGAS, C. et al. Crescimento de prematuros durante internação em unidade de tratamento intensivo neonatal. **Braz. J. of Develop**, v. 4, n. 1, 2018.

MACDONALD, M. G.; SESHIA, M. M. K. **Avery Neonatología. Diagnóstico y tratamiento del recién nacido**. 7a Edición ed. Barcelona: Wolters Kluwer, 2017.

MUGUERCIA SILVA, J. L. et al. Repercusión de los factores de riesgo reproductivos del hombre sobre la salud reproductiva de la mujer y su descendencia. **Medisan**, v. 18, n. 4, p. 485, 2014.

PALUMBI, R. et al. Neurodevelopmental and emotional-behavioral outcomes in late-preterm infants: an observational descriptive case study. **BMC Pediatrics**, v. 18, n. 1, p. 1–6, 2018.

ROBAINA CASTELLANOS, G. R. Asociación entre factores perinatales y neonatales de riesgo y parálisis cerebral. **Revista Cubana de Pediatría**, v. 82, n. 2, 2010.

ROBAINA CASTELLANOS, G. R.; RIESGO RODRÍGUEZ, S. DE LA C. Propuesta de programa de seguimiento de recién nacidos de alto riesgo en Cuba TT - Proposal of a program to follow-up high-risk new born children in Cuba. **Rev Méd Electrón**, v. 33, n. 5, p. 645–655, 2011.

VARONA DE LA PEÑA, F.; HECHAVARRÍA RODRÍGUEZ, N.; ORIVE RODRIGUEZ, N. M. Pesquisa de los riesgos preconcepcional y prenatal. **Revista Cubana de Obstetricia y Ginecología**, v. 36, n. 4, p. 565–572, 2010.

VASCO-MORALES, S. et al. Estudio predictivo de los factores de riesgo perinatales relacionados con alteraciones en el neurodesarrollo. **Braz. J. of Develop**, v. 6, 2020.

VASCO, S. et al. Factores de riesgo para bajo peso al nacer. **REVISTA LATINOAMERICANA DE PERINATOLOGÍA**, v. 19, n. 4, p. 236–241, dez. 2016.

VASCO, S. et al. Factores de riesgo para recién nacidos con Apgar bajo. **Rev. Latin. Perinat.**, v. 21, n. 3, p. 138–145, 28 abr. 2018.

VITTORI, D. C. et al. Erythropoietin and derivatives: Potential beneficial effects on the brain. **Journal of Neurochemistry**, 19 jul. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ablação 59, 60, 61

Acidente vascular cerebral 147, 148, 150, 151

Álcool 6, 63, 64, 65, 69, 70, 71, 77, 92, 108, 188, 209, 215, 216, 217

Anosmia 14, 15, 16, 17, 18, 132

Aprendizagem 176, 194, 195, 196, 198

Artéria carótida interna 230, 231, 236

Assistência odontológica 200, 201

Autoextermínio 187, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 215, 217

Auxiliar de enfermagem 99

B

Biopsicossocial 182, 184, 185, 186, 192, 210

C

Cardiologia 19, 21, 48, 52, 53, 58, 72

Cartilagem 218, 224, 225

Cáusticos 90, 92, 93, 94

Cirurgia 19, 73, 91, 96, 97, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 224, 231, 233

Colesterol 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 82

Comportamento 5, 6, 7, 35, 136, 165, 167, 190, 201, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 246

Comunicação multidisciplinar 194

Congestão pulmonar 59, 60, 61

COVID-19 12, 14, 15, 16, 18, 50, 55, 65, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 213

D

Dapagliflozina 48, 49, 51, 52, 54, 55

Depressão 4, 7, 16, 100, 165, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 202, 209, 210, 212, 213, 246

Diabetes mellitus 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 72, 73, 77, 82, 83, 86, 117, 118, 151, 204

Dor 33, 37, 38, 39, 91, 94, 100, 101, 132, 141, 153, 154, 155, 156, 157, 166, 200, 206, 210, 211, 216, 218, 219, 224, 225, 226

E

Educação baseada em competência 194

Epidemiologia 13, 31, 34, 35, 40, 43, 77, 97, 123, 147, 216

Espiritualidade 63, 64, 69, 70, 71, 207, 213, 216

Estresse ocupacional 99, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

F

Factores de riesgo 122, 124, 125, 127, 128

Família 4, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 131, 160, 165, 167, 168, 169, 171, 176, 188, 200, 202, 203, 204, 207, 213, 239, 241, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 253

Fatores de risco 4, 6, 20, 51, 77, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 113, 115, 117, 118, 130, 151, 165, 203, 213

Femoropatelar 218, 219, 224

Fibrilação atrial 59, 60, 61

Fístula arteriovenosa 231

H

Hiperglicemia 48, 51, 52, 83

Homoafetividade 239, 242, 245

Humanização 63, 70, 239, 242, 251

I

Idoso 31, 246

Infecção hospitalar 113, 120

Infecções por arbovírus 31

J

Joelho 218, 219, 220, 224, 225

L

Lesões 17, 92, 93, 94, 95, 114, 154, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226

M

Maus-tratos infantis 2, 4

Medicina 1, 3, 4, 12, 31, 44, 45, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 72, 74, 99, 100, 120, 122, 127, 134, 144, 147, 151, 175, 181, 182, 185, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 198, 215, 216, 228, 254

Montgomery-Asberg 182, 183, 185

N

Neoplasias esofágicas 90, 91, 92
Nervo abducente 230, 231, 232, 233, 235, 236
Neurocirurgia 155, 231
Neurodesarrollo 122, 123, 124, 125, 126, 128
Neurologia 59, 147, 157, 238
Notificação de abuso 2, 4

P

Pediatria 96, 99, 128, 162, 180
Políticas de Saúde Pública 239
Prematuro 122, 127, 200
Profissionais de saúde 5, 11, 12, 99, 110, 111, 213
Prótese mamária 113, 115, 116, 118, 119
Psicanálise 239, 241, 243, 251

R

Recién nacido 122, 123, 125, 126, 128

S

SARS-CoV-2 15, 17, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145
Saúde bucal 199, 200, 201, 202, 203, 204, 214
Seio cavernoso 230, 231, 232
Serviços de proteção infantil 2
Simulação de paciente 194
Síndrome coronariana aguda 19, 21
Sistema ABO de Grupos Sanguíneos 129
Sistema de informação 5, 31, 34, 44, 46
Suicida 5, 7, 92, 95, 189, 190, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217
Suicídio 4, 92, 93, 96, 187, 188, 189, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

T

Transtorno 7, 60, 93, 96, 117, 165, 182, 183, 186, 187, 188, 190, 201, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 217
Transtornos mentais 191, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 212, 214, 217
Tratamento 4, 6, 10, 15, 16, 20, 21, 27, 28, 50, 51, 52, 54, 58, 60, 61, 64, 69, 71, 73, 74,

81, 85, 91, 92, 96, 97, 114, 115, 119, 128, 129, 151, 153, 154, 155, 156, 168, 179, 183, 189, 194, 196, 202, 203, 209, 211, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 230, 232, 233, 236, 237, 242

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 99

V

Violência doméstica 2, 4, 8, 159, 160, 179, 212, 253

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021